

Interferência do estágio fenológico do capim-amargoso na eficácia do herbicida glufosinato de amônio

Saul Jorge Pinto de Carvalho¹, Jéssica Cursino Presoto², Jeisiane de Fátima Andrade³, Laura Alves de Souza⁴, Laura Silva Teixeira⁵

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Machado, MG, Brasil¹, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Machado, MG, Brasil, jessica.cursino_02@hotmail.com², Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Machado, MG, Brasil³, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Machado, MG, Brasil⁴, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Machado, MG, Brasil⁵

O capim-amargoso se destaca no Brasil como planta daninha de grande importância, sobretudo por consequência dos biótipos resistentes ao glyphosate. Dentre as opções de herbicidas alternativos destaca-se o glufosinato de amônio que, inclusive, possui culturas com variedades transgênicas resistentes à molécula, aumentando suas opções de aplicação. Assim sendo, objetivou-se avaliar a influência do estágio fenológico do capim-amargoso na eficácia do herbicida glufosinato de amônio. O experimento foi realizado em casa-de-vegetação do IFSULDEMINAS, campus Machado, em 2017. Foi adotado delineamento experimental de blocos ao acaso com cinco repetições. As parcelas constaram de vasos plásticos de 1L, preenchidos com mistura de solo argiloso peneirado e substrato comercial (1:1) devidamente fertilizado. Optou-se por esquema de tratamentos fatorial 6 x 2, incluindo-se seis doses do herbicida glufosinato de amônio (800, 400, 200, 100, 50 g/ha e testemunha sem aplicação) e dois estádios fenológicos (perfilhamento e pré-florescimento). Após aplicação, avaliou-se controle percentual aos 14, 21 e 28 DAA, além de massa seca aos 28 DAA. Os dados foram analisados conforme modelo logístico, calculando-se DL₅₀ e DL₈₀. Em estágio de perfilhamento, a DL₅₀ média foi de 112 g/ha e DL₈₀ de 248 g/ha. Neste estágio, o herbicida glufosinato de amônio foi considerado eficaz sobre o capim-amargoso. Para plantas em pré-florescimento, a DL₅₀ média foi de 360 g/ha. Neste estágio, não foi possível calcular DL₈₀, pois foi superior à dose máxima utilizada de 800 g/ha. Recomenda-se a aplicação de glufosinato de amônio em estágio precoce de desenvolvimento, até atingir estágio de máximo de perfilhamento.

Palavras-chave: *Digitaria insularis*, fenologia, resistência, glutamina sintetase